



Governo Bolsonaro extingue Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT)

O conjunto de organizações nacionais que atuam no Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (LGBTI) vem a público apresentar seu posicionamento a respeito do ato do Governo Bolsonaro de extinguir o CNCD/LGBT, órgão de participação e controle social responsável por propor e monitorar as políticas públicas de direitos humanos LGBTI no Brasil, bem como acompanhar as denúncias de violências motivadas por intolerância à orientação sexual e à identidade de gênero.

No dia 11 de abril de 2019, o Governo Bolsonaro publicou o Decreto 9.759, que anunciou a extinção de dezenas de órgãos de participação e controle social no âmbito da administração pública federal, dentre eles o CNCD/LGBT, estabelecendo o prazo de até 28 de junho de 2019 para que os colegiados extintos fossem recriados pelo próprio Governo.

Hoje, dia 28 de junho (Dia Internacional do Orgulho LGBT), tivemos acesso a publicação do Decreto nº 9.883 (<http://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-9.883-de-27-de-junho-de-2019-179415322>) que “recriou” o Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD), alterando completamente sua composição estabelecida em 2010, ano em que foi criado. O “novo” CNCD, contará apenas com 6 representantes, 3 do poder público (todos do Ministério da Mulher Família e Direitos Humanos) e 3 de organizações da sociedade civil e a Presidência do órgão será ocupada permanentemente por um representante do Governo Federal, com voto qualificado para a presidência em caso de empate, estabelecendo uma derrota automática as posições da sociedade civil que não venham a compactuar com o governo.

O Decreto nº 9.883 não menciona explicitamente o combate da violência e da discriminação motivada por intolerância à orientação sexual e à identidade de gênero, nem a população LGBT, passando a ser um conselho voltado a "minorias étnicas e sociais" e a "vítimas de violência por discriminação", fazendo com que não haja mais em âmbito federal nenhum órgão de participação e controle social voltado a defesa e promoção dos direitos da população LGBT+. Além disso, o “novo” CNCD terá reuniões ordinárias apenas a cada trimestre de forma online, inviabilizando completamente o processo de participação e controle social.

Diante desses retrocessos, vimos aqui repudiar o autoritarismo e a LGBTfobia do Governo Bolsonaro, rechaçar a extinção do CNCD/LGBT e afirmar que não participaremos de uma farsa, compondo com Conselho laranja que não terá nenhuma possibilidade de intervenção.

Conclamamos todas as organizações que defendem os direitos humanos e a Constituição Federal a seguirem denunciando este Governo autoritário no Brasil e em âmbito internacional. Também conclamamos todos(as) os(as) ativistas do Movimento LGBTI a não compactuarem com mais esse ataque aos nossos direitos e seguirem firmes na resistência e luta contra a LGBTfobia no Brasil.

Brasília, 28 de junho de 2019.

1. Articulação Brasileira de Jovens Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ArtJovem LGBT)
2. ABL - Articulação Brasileira de Lésbicas
3. Associação Brasileira de Estudos da Homocultura
4. Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT)
5. Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)
6. Articulação Brasileira de Gays (ARTGAY)
7. Aliança Nacional LGBTI
8. CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
9. CUT - Central Única dos Trabalhadores
10. CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação
11. Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil - CFOAB
12. Fórum Nacional de Juventude Negra - FONAJUNE
13. Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros - FONATRANS
14. Rede Afro LGBT - Rede Nacional de Negras e Negros LGBT
15. Rede Gay Latino
16. Rede Sapatá
17. Rede Trans
18. União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - UNALGBT
20. CANDACES Rede de Lésbicas e Mulheres Bissexuais Negras Feministas.
21. IBRAT- Instituto Brasileiro de Transmasculinidades
22. Instituto Brasileiro Trans de Educação (IBTE)